



**FNEPAS – Fórum Nacional de Educação das Profissões na Área de Saúde**  
**Oficinas Regionais - 2007**  
**Região Sudeste – Minas Gerais - Juiz de Fora (Zona da Mata e Rio Doce)**

**Tema: Integralidade e qualidade na formação e nas práticas em saúde: integrando formação, serviços e usuários.**

**RELATÓRIO FINAL**

**DATA**

28 e 29 de setembro de 2007

**HORÁRIO**

28/09/2007: Das 9h às 18h00min

29/09/2007: Das 8h às 12h00min

**LOCAL**

Centro de Ciências da Saúde  
Universidade Federal de Juiz de Fora  
Juiz de Fora/MG

**OBJETIVOS DA OFICINA**

1. Proporcionar o compartilhamento, entre as profissões, dos diferentes olhares e formulações a respeito dos desafios da implementação das diretrizes curriculares nos cursos de graduação da área da saúde;
2. Criar uma oportunidade para a reflexão conjunta sobre o tema da integralidade, considerado central para a inovação das práticas e da formação em saúde;
3. Construir um repertório mínimo compartilhado que subsidie a realização de oficinas e outros movimentos de aproximação regional/estadual entre as diferentes profissões da saúde.

**Comitê Regional:**

Cynthya  
Efigênia  
Estela

**Comissão Organizadora Local:**

Arlete Maria Moreira do Amaral - (Docente- UFJF)

Héllem Fabiane Coelho Mariano - (Discente – UFJF)  
José Eduardo Moreira Amorim - (SSSDA- PMJF)  
José Gustavo Sobreira de Oliveira - (Discente- UFJF)  
José Olindo Duarte Ferreira - (Docente – UFJF)  
Maria Alice de Freitas - (Usuária do SUS- CMS- JF)  
Maria Helena Braga - (Docente – UFJF)  
Newton Lessa Júnior - (SSSDA- PMJF)  
Priscilla Fonseca Monachesi – (Discente- UFJF)  
Sonia Sotto-Maior Fortes Garcia Rodrigues (Docente- UFJF)

### **Palestrante convidado**

Profª Drª Efigênia Ferreira Ferreira

### **Colaboradora do FNEPAS:**

Estela Aparecida Oliveira Vieira

### **Público Alvo:**

Quadrilátero da saúde: comunidade acadêmica (docentes e estudantes) das 14 profissões da área da saúde, controle social, gestores e profissionais dos serviços.

### **Participantes:**

A região da Zona da Mata e Rio Doce compreende cerca de 150 municípios, vinte e três Instituições de Ensino Superior, incluindo públicas e privadas, com 84 cursos da área da saúde, em onze municípios (Anexos 1 e 2).

Considerando a infra-estrutura física disponível, decidiu-se por planejar o evento para 250 pessoas. As vagas foram distribuídas da seguinte forma:

- para cada IES da região com cursos da saúde foi solicitado 1 representante docente e um discente de cada curso e um representante gestor de cada instituição;
- para cada secretaria de saúde do município que tem cursos da saúde, foi solicitado um representante gestor e representantes dos profissionais dos serviços, das diversas categorias profissionais, em número proporcional, especialmente ao número de cursos existentes no município;
- para os Conselhos Municipais de Saúde de cada um dos municípios com cursos da saúde foi solicitado um representante.

Resultante dessa mobilização houve 67 inscritos como representantes de instituições, 20 integrantes da equipe de apoio e 13 como facilitadores. A comissão organizadora contou com 10 participantes. Assim, o total foi de 110 pessoas que participaram da Oficina FNEPAS de Juiz de Fora. (Anexo 3)

Esse total estava assim distribuído:

### **Por segmento:**

- 36 docentes
- 39 discentes
- 32 profissionais de serviço
- 03 usuários do SUS representantes do Controle social

### **Por profissão:**

- 02 Educação Física
- 36 Enfermagem
- 06 Farmácia e Bioquímica
- 04 Fisioterapia
- 08 Fonoaudiologia
- 13 Medicina
- 02 Medicina Veterinária
- 12 Odontologia
- 03 Psicologia
- 11 Serviço Social
- 2 Sociologia
- 2 Outras áreas

**Por município:**

- Juiz de Fora
- Leopoldina
- Matipó
- Muriaé
- Ubá
- Viçosa

**Por instituição:**

- CES (IES)
- Estácio de Sá (IES)
- ESUV (IES)
- Granbery (IES)
- Suprema (IES)
- UFJF (IES)
- UFV (IES)
- Universo (IES)
- SSSDA – PMJF (SUS)
- Conselho Municipal de Saúde de Juiz de Fora (SUS)
- SMM (SUS)

**Desenvolvimento das atividades**

A UFJF disponibilizou auditório para 250 pessoas, salas de aula para as oficinas, secretaria para o evento e sala para as reuniões da comissão organizadora; equipamentos e material de secretaria das Faculdades de Enfermagem e de Odontologia.

A OFICINA FNEPAS Juiz de Fora Região Sudeste – Minas Gerais - (Zona da Mata e Rio Doce) desenvolveu-se de acordo com o programa proposto e apresentado aos participantes no início da oficina, o qual encontra anexado a este relatório (Anexo I).

Efetivamente, a Comissão organizadora local iniciou o trabalho de organização da oficina no princípio do mês de setembro. Foram realizadas algumas reuniões para tomada de decisão sobre os encaminhamentos e ações necessárias.

Os convites foram enviados via correios e reiterados através da internet e telefone. As inscrições foram feitas antecipadamente, solicitando que se fizesse o envio por e-mail, mas não foram recusadas as inscrições no dia do evento.

Foram convidados profissionais de serviço e docentes da região para atuarem como facilitadores, a partir da identificação daqueles que fizeram curso de Ativadores de Mudança e também outros que têm uma inserção em ações de mudança da formação de profissionais da saúde como, por exemplo, os Facilitadores de Educação Permanente.

Tentou-se reunir o grupo de facilitadores alguns dias antes do evento para informar e discutir sobre a proposta de atuação dos mesmos na Oficina. Não foi possível esse contato antes do evento com todos. Então, realizou-se uma reunião antes do início das atividades, porém no mesmo dia do evento.

Os alunos da UFJF, dos cursos da saúde, foram mobilizados e houve a participação deles, não só como representantes de seu curso, participando dos grupos de discussão, mas também constituindo a equipe de apoio durante a realização da Oficina.

O início das atividades ocorreu com o acolhimento dos participantes e com a confirmação da inscrição e entrega de material. Foi servido um lanche antes do início das atividades.

Logo após, todos foram encaminhados para o Auditório do Centro de Ciências da Saúde onde se deu a abertura com as presenças do Sr. José Otávio Ferreira do Amaral, Secretário de Saúde da Secretaria de Saúde Saneamento e Desenvolvimento Ambiental da Prefeitura Municipal de Juiz de Fora, Sr<sup>a</sup> Maria Cristina Pinto de Jesus, Diretora da Faculdade de Enfermagem, Sr. Petrônio Barros de Jesus, Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Sra Estela Vieira, colaboradora do FNEPAS e Sr<sup>a</sup> Arlete Maria Moreira do Amaral, pela Comissão organizadora local.

Em seguida passou-se para a realização da palestra de abertura pela Professora Dr<sup>a</sup> Efigênia Ferreira e Ferreira, professora da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais. A professora discorreu sobre a temática e trouxe à reflexão alguns princípios implicados na questão da integralidade da formação, da gestão e da atenção à saúde e do Sistema Único de Saúde.

Após a palestra fez-se o intervalo para almoço e às 14h iniciaram as oficinas propriamente ditas.

Cada grupo foi coordenado por 2 facilitadores. Os facilitadores foram orientados quanto à dinâmica das oficinas e receberam material bibliográfico sobre o conceito integralidade para subsidiar sua tarefa. Cada grupo elaborou uma síntese das discussões realizadas. A dinâmica dos trabalhos e a metodologia utilizada nas atividades obedeceu a proposta sugerida pelo FNEPAS.

No primeiro momento da tarde de sexta feira os grupos foram organizados por segmento, formando três grupos de docentes e discentes, um de profissionais dos serviços e outro com representantes da gestão e do controle social.

Após o intervalo da tarde, continuaram as discussões ainda em pequenos grupos, agora constituídos de acordo com a categoria profissional. Por serem poucos os representantes de algumas profissões, optou-se por reuni-las em grupos, ficando mais de uma profissão por grupo.

No sábado pela manhã, as discussões se deram em grupos multiprofissionais que trabalharam na elaboração de propostas para as mudanças com base no princípio da integralidade. Foram constituídos 4 grupos.

Na segunda parte da manhã, após o intervalo constituiu-se a plenária e cada grupo apresentou suas propostas. Em seguida deu-se o encerramento da Oficina FNEPAS Juiz de Fora.

## **PRODUÇÃO DOS GRUPOS**

A comissão organizadora, em respeito à produção dos grupos e qualificação dos presentes nesta atividade, opta por não interferir na essência do produto dos grupos, permitindo-se apenas a realizar alguma correção que possa clarear a idéia do grupo, conforme a síntese abaixo.

### **QUESTÃO NORTEADORA 1**

**“O que os aparelhos formadores estão realizando para se adequar às diretrizes curriculares nacionais, aos princípios do SUS, integrando seus cursos aos serviços de saúde locais?”**

Foi apresentado o entendimento acerca das diretrizes curriculares no sentido de modificar a formação em substituição à formação tradicional para outra que atenda às necessidades de saúde da população, tendo como base os princípios do SUS

Destaca-se na produção dos grupos a busca de integração ensino-serviço através da realização de ações assistenciais com a participação da instituição formadora.

Foram relatadas algumas experiências como:

- Projeto integrador: integração das disciplinas (grupos multiprofissionais de discentes orientados por docentes) com o objetivo de integralizar a aplicabilidade de ações transdisciplinares nas UBS do município de JF

- Oficina de sensibilização aos acadêmicos de Odontologia do 2º período com o objetivo de preparar o aluno para o ingresso nos serviços de atenção primária e alterar o perfil de formação (especialista para generalista)

- Projeto da “caminhada orientada”

Realiza ações preventivas aos portadores de hipertensão, diabetes, obesidade, como manutenção da qualidade de vida visando a promoção e a prevenção.

- Ginástica em UBS com o objetivo de práticas corporais.

- Discussão IES e serviço para articular teoria e prática considerando a realidade

- Projeto de extensão com grupos de alunos (enfermagem, fisioterapia e educação física).

- a inserção das instituições de ensino na atenção primária, no início da graduação.

- formação da enfermagem e serviço social mais voltada para os princípios do SUS.

- projetos de extensão por demanda de estudantes a partir do campo de estágio

- comprometimento e envolvimento por parte dos profissionais;

- O campo de estágio nas UBS como 1º contato com o SUS.

- Curso de farmácia – novo currículo – atividades orientadas para inserir farmacêutico no SUS. Trabalhar na indústria; ir para o atendimento nas farmácias (24h) . Feira da saúde com o pessoal da Enfermagem.

- Projeto de extensão: Farmácia / Enfermagem – Feira da Saúde

- ATM – articula vários profissionais: fisioterapeuta, fonoaudiologia

### **PROBLEMAS IDENTIFICADOS**

Baseando-se nas diretrizes curriculares, nos princípios do SUS e na integração ensino-serviço: são necessárias mudanças no professor, na estrutura da formação, novas tecnologias de ensino.

- A intersetorialidade é deficiente

- Currículos inovados – prática insuficiente.

- Falta de preceptoria – elo frágil escola X serviço
  - Permanente formação em saúde Coletiva ao longo do curso
  - Perfil profissional X perfil de formação
  - Trabalho individualizado
  - Habilidades técnicas pouco desenvolvidas
  - Falta educação permanente – continuada.
  - Alunos da medicina e da odontologia com noção precária do SUS
  - Ausência de retorno dos resultados das pesquisas
  - Deficiência de contrapartida de conhecimento pelas instituições de ensino
  - Pesquisas desvinculadas das necessidades dos serviços
  - Atitude desigual das instituições de ensino em relação ao serviço- consideram-se superiores (desvalorização)
  - Falta de preparo dos alunos para aplicarem integralidade
  - Pouca ênfase no trabalho de equipe multiprofissional do serviço, pelas instituições de ensino
  - Falta projeto de integração serviço e ensino: diretrizes e planos de trabalho conjuntos.
  - despreparo dos profissionais do serviço sobre a proposta do SUS.
  - descontinuidade e descompromisso governamental na proposta do SUS.
  - Territorialização e competição entre as equipes;
  - falta de objetivos de trabalho;
  - medo de perder o espaço de trabalho/saber profissional
  - Falta de registro multiprofissional do trabalho
  - Dificuldades dos professores de outras profissões que dão aulas em outros cursos não conseguem fazer adequação dos conteúdos à necessidade da formação. Ex. professor de farmácia dão conteúdos para a enfermagem sem fazer adequação para a necessidade do enfermeiro.
  - fragmentação do indivíduo. Atenção primária/atenção secundária
- Os profissionais fazem muitos encaminhamentos, não têm visão holística
- os exames deixaram de ser complementares e passaram a ser fundamentais
  - os protocolos cristalizam
  - limite de cada profissão/ identificar qual é a sua ação.
  - falta de outros profissionais na equipe
  - Posicionamentos culturais dos próprios usuários e questões éticas entre os profissionais.
  - Percebe-se maior resistência para o trabalho em equipe das profissões chamadas tradicionais.
- O concreto trabalho multiprofissional se dá empiricamente, fortuitamente, de forma descoordenada, muitas vezes sujeito ao perfil do profissional que, sendo hábil para esta tarefa, consegue a realizar.
- Parece haver mudanças que se processam na formação, nas bases legais da macropolítica, mas ainda existe uma desconexão entre os dois extremos do processo para que existam reflexos na atenção ao usuário.
  - A integralidade da atenção básica é complexa: a integralidade se dá na rede. Se não há gestores comprometidos distancia-se o trabalho efetivo em equipe.
  - A reflexão sobre as políticas públicas propostas deve conduzir à visão integral na atenção básica, já que o trabalho em equipe é dificultado pelas políticas de inclusão fragmentadas.
- O profissional de Odontologia tem dificuldade de atuação multiprofissional (em equipe), historicamente é um profissional que atua isoladamente em seu consultório.

- Medo dos profissionais de perder o espaço de trabalho/saber profissional
- Há uma preocupação com o profissional que já atua no serviço e com se dá o processo de educação permanente, sendo que ainda é freqüente a lógica da educação continuada (verticalizada).
- Noção precária dos princípios do SUS na formação da Medicina e da Odontologia.
- aumento de alunos nos campos de estágio, sobrecarregando-os, sem organização
- descontinuidade e descompromisso governamental com a proposta do SUS.
- deficiência de contrapartida de conhecimento por parte das instituições de ensino.
- pouca ênfase no trabalho em equipe multiprofissional, pelas instituições de ensino
- despreparo dos profissionais do serviço sobre a proposta do SUS.
- Salienta-se que mudanças de postura profissional são focadas preferencialmente na área da saúde coletiva, havendo, ainda, solução de continuidade na formação especializada para a visão integral no cuidado, como se a competência com o ser integral fosse restrita à atenção básica. Os conceitos de atendimento integral devem permear toda a formação, não só revestida como disciplinas de um departamento de saúde coletiva. Questiona-se portanto, os aparelhos formadores de professores (pós graduação).
- Qualquer pessoa dispensa medicamento. Falta de logística de medicamentos.
- A precariedade dos vínculos profissionais, envolvendo inclusive recém formados, particularmente na atenção básica, desvaloriza o sistema publico e reduz a qualidade da atenção dispensada ao usuário.
- Curso de Odontologia – isolado, trabalha sozinho.
- equipe de saúde bucal ainda não concretizada.

#### **NECESSIDADES ATUAIS:**

- Conscientizar os profissionais de que as profissões são complementares e não concorrentes.
- É crucial o olhar sobre o outro como um sujeito transformador da realidade. Este outro também pode ser um profissional, cada um com suas competências, campos de atuação e capacidade de colaborar com a qualidade de vida do usuário.
- O trabalho em equipe pode melhorar a qualidade da assistência e contribuir para alcançar o conceito ampliado de saúde.
- Esporte e lazer, quando forem entendidos como políticas de saúde, em muito colaboram para a qualidade de vida.
- Um grande avanço seria a aproximação das diversas categorias profissionais em fóruns de discussão e decisão política.
- A representatividade política das diversas categorias pode contribuir para fortalece-las na rede de assistência.
- O trabalho com grupos especiais (idosos, diabético, hipertensos) pode ser um bom caminho para o trabalho multiprofissional e valorizado.
- Muito seria alcançado com o trabalho em equipe que fosse além da área da saúde, mas sim intersetorial. Há necessidade de novos saberes integrados na prática da saúde para uma verdadeira integralidade na atenção.
- Uma das necessidades do sistema de saúde é a de se constituir uma rede integrada entre os serviços e uma efetiva participação do graduando dentro da lógica do conceito ampliado de saúde.
- Um fator importante para a mudança no perfil do profissional de saúde e do modelo de assistência à saúde é a aproximação efetiva da instituição formadora com o serviço.

- suporte governamental e compromisso dos gestores.
- necessidade de capacitação dos profissionais inseridos nos serviços.
- falta projeto de integração serviço/ensino: diretrizes curriculares e planos de trabalho;
- falta de feedback das pesquisas realizadas nos serviços por estudantes.
- Um dos pontos citados foi a necessidade de estabelecer a preceptoria efetiva no processo de formação, fortalecendo a integração com o serviço, fazendo a construção coletiva na mudança de formação do aluno.
- São essenciais a participação e contribuições do controle social para o planejamento das ações em saúde.
- Conhecimento das diretrizes curriculares
- Estágio obrigatório
- Aprender a trabalhar em conjunto
- Estágios integrados
- Mudar os cenários de prática/estágio
- Convênio da área da saúde e não dos cursos isolados
- O atendimento oferecido por profissionais ou acadêmicos tende a não ser diferenciadamente percebido pelo usuário deste que este seja feito com qualidade (acolhimento, ética, aplicação do saber...). É essencial o compromisso ético para com o usuário, o sistema, sua profissão, seus pares e demais profissionais da rede.

*“... Como usuária, muitas vezes prefiro ser atendida por um acadêmico mais sensível do que por um DR insensível...”*

## **QUESTÃO NORTEADORA 2**

**“O que nos leva a participar da construção da integralidade na atenção e no trabalho em equipe?”**

Para a enfermagem e para a Farmácia

- Qualidade da assistência que cada um realiza.
- A busca por uma gestão de qualidade
- Para a Enfermagem: experiência de trabalho em grupo e atuação profissional voltada para cuidar, prevenir, administrar, o ouvir, e o trabalhar em equipe.
- Para os profissionais da farmácia a Enfermagem contribui com o saber ouvir.
- Farmacêutico para o SUS “organizar” os medicamentos, redução de custos, orientações sobre os medicamentos (Atenção farmacêutica). Precisa ter conhecimentos técnicos.

Para

- territorialização
- superar a competição entre as equipes
- redefinir o objeto de trabalho
- registro multiprofissional dos atendimentos
- envolvimento e compromisso profissional
- acreditar na integralidade/trabalho multiprofissional
- conhecimento
- compromisso ético-político do serviço social com os princípios e diretrizes do SUS
- lutar pelos direitos dos usuários
- compromisso com a participação popular/controlado social



- humanização do serviço.

#### Para a Odontologia:

- Atualmente a postura, (perfil) do egresso das instituições formadoras ainda é muito especializado. Com bastante frequência o aluno inicia o curso de Odontologia “certo” sobre sua área de atuação profissional no futuro.
- existe uma desvalorização grande dos cirurgiões-dentista que trabalham nos serviços. Esta desvalorização acontece por parte do governo, dos próprios profissionais e professores das instituições formadoras.
- existe a necessidade de sensibilizar docentes e discentes para a nova formação do profissional, que atenda de forma mais adequada a população.
- hoje, na Faculdade de Odontologia da UFJF, existe uma oficina de sensibilização dos acadêmicos do 2º período com o objetivo de prepara-los para atuação em atenção Primária em saúde e incentivar a mudança do enfoque tecnicista e especializado.
- Há necessidade de UBS preparadas e funcionais, que recebam os acadêmicos e estimulem estes futuros profissionais para promoção da saúde. Atualmente, as UBS, têm deficiências muito grandes que desestimulam os estudantes.
- Muitos profissionais e egressos passaram a se interessar pelos serviços de atenção primária, de promoção e prevenção em função da mudança do mercado, que já não é tão promissor para o cirurgião –dentista “ de consultório”

#### Para o Serviço Social:

- envolvimento e compromisso profissional
- acreditar na integralidade/trabalho multiprofissional
- conhecimento
- compromisso ético-político dos profissionais do serviço social com os princípios e diretrizes do SUS;
- a luta pelos direitos dos usuários;
- humanização do serviço;
- \_participação popular/control social

### **PROPOSTAS APRESENTADAS PELOS GRUPOS**

**Respondendo à questão:** “Quais são as propostas para a qualidade da formação e do serviço que podem viabilizar a promoção da integralidade na atenção à saúde?”

#### **GRUPO 1**

- Aproximar as profissões da saúde na academia, integrando os alunos e professores.
- Participação do quadrilátero no planejamento da formação e serviços.
- Capacitação na formação e serviço para a integralidade.
- Desenvolvimento de programas integrados entre instituição formadora e serviços.
- Valorização das profissões e ressignificação do trabalho em equipe.
- Informar a população sobre os direitos dos usuários do SUS.
- Incluir na educação básica a formação sobre a responsabilidade social das profissões e conhecimento sobre o SUS.
- Inclusão das outras profissões da saúde nos serviços
- Investimento e continuidade da educação com base na integralidade

- Adequar os currículos da formação na graduação de acordo com o princípio da integralidade.
- Realização de projetos de extensão
- capacitação dos profissionais do serviço que recebem os alunos
- o campo de estágio nas unidades como a única (ou principal) possibilidade de acesso ao serviço
- importância do envolvimento do professor com o serviço
- Favorecer, disponibilizar espaços/oportunidades para os profissionais de serviço na pós-graduação

## **GRUPO 2**

- Valorização do profissional generalista nas instituições em todos os sentidos
- Ingresso dos alunos o mais precocemente possível nas comunidades
- Sensibilizar os ingressos na instituição formadora para o SUS
- Desenvolver iniciativas como, por exemplo, a liga para Saúde da Família, de caráter interdisciplinar (precursor para a transformação de fato)
- Articulação entre as instituições formadoras e os serviços tendo o princípio da integralidade como base comum para as ações.
- Retomada das discussões em fóruns estaduais (outros temas como educação permanente)
- Transformação da proposta integralidade em política de estado não de governo
- Disponibilizar pela internet, no site do FNEPAS, disponibilizar os resultados das oficinas regionais e nacionais.

## **GRUPO 3**

- Investir em estratégias de ensino inovadoras, em trabalho em equipe – relacionamento interpessoal.
- Capacitação do aparelho formador
- Avaliação periódica que não seja para justificar falhas, mas para reflexão, como instrumento para as mudanças.
- Criar disciplinas integradoras, com alunos de vários cursos. Valorização das instâncias do sistema público como parceiros. (gestão/formação)
- Discussão ampliada, incluindo o controle social.
- Criação de espaços para o trabalho interdisciplinar
- Conquista dos espaços públicos e grupos de trabalho conjuntos.
- Fortalecer a extensão
- Maior aproximação entre serviço e academia
- Definir processos de avaliação
- Valorização do serviço pelo aparelho formador
- Resgatar a figura do preceptor como elemento fundamental no ensino.
- Devolver para a comunidade a atuação institucional
- Descobrir novas formas de relação e discussão com a comunidade além dos campos de estágio
- Sensibilizar para a escuta dos problemas da comunidade.
- Representação institucional de instituições formadoras e do serviço.
- Reproduzir a interdisciplinaridade nos órgãos gestores
- Estimular a educação permanente
- Valorizar a produção em Atenção Básica/ extensão, assim como a pesquisa.

- Introduzir disciplina saúde na comunidade –multidisciplinar e interdisciplinar

#### **GRUPO 4**

- Inserção do aluno mais cedo na realidade do campo de estágio – de acordo com a disponibilidade do serviço
- Apresentar aos alunos noções sobre o SUS
- Criar projetos de extensão voltados à organização dos serviços
- Consolidação das parcerias: sistema de saúde X instituição formadora
- Envolvimento e comprometimento da academia e do profissional com o SUS, através da Educação Permanente
- Mudança da participação do usuário, de objeto para sujeito do serviço.
- Pró-saúde para todas as profissões
- Edital do PET Saúde – urgente
- Respaldo institucional para se criar uma estrutura física real para a equipe realizar planejamento e a construção de saberes
- Supervisão técnica para colaborar nas discussões e planejamento dos serviços.
- Educação permanente, interligada em todos os níveis de atenção à saúde. Integração entre os diversos níveis de atenção à saúde através da educação permanente.
- Ampliar a construção do currículo nas Faculdades através de discussões incluindo todos os segmentos do SUS.(quadrilátero)
- FNEPAS – trabalhar mais os currículos, as diretrizes curriculares.

#### **PARTICIPAÇÃO DO GESTOR (SSSDA) UMA PROPOSTA DE INTEGRALIDADE REGULADA: (IVAN CHEBLI)**

- Regulamentação do princípio constitucional da integralidade, delimitando sua abrangência no campo da assistência aos protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas previamente consensuados pelos entes gestores.
- Regulamentação da divisão de responsabilidade entre União, estados e Municípios através de Lei complementar, e não, portarias.
- Criação de Câmaras de compensação estaduais e nacional que garantam o acesso regulado e financiado aos procedimentos de média e alta complexidade.
- Regulamentação da EC 29 através da aprovação do PL 01/2003 em tramitação no Congresso Nacional, estabelecendo os percentuais mínimos orçamentários e ainda o que são gastos em saúde.
- Integração das ações e serviços de saúde das Universidades ao complexo regulador do SUS, através da Contratualização destes serviços com a gestão do SUS estadual e municipal.
- Estímulo a pesquisas interinstitucionais que fortaleçam a capacidade gestora do SUS e subsidiem as mudanças de práticas assistenciais em saúde.

## **AVALIAÇÃO DA COMISSÃO ORGANIZADORA E DOS FACILITADORES**

Positivamente pode-se falar da participação dos profissionais na integralidade da atenção e no trabalho multiprofissional.

Comentários Maria Helena

- desafio constante de implantar o SUS na sua plenitude
- Problemas políticos-estruturais etc
- Para avançar: ferramentas educação permanente como um eixo orientador.
- secretaria integradora(ou um setor nas SM saúde (explicações Newtinho)
- Formação currículo – ouvir também os demais elementos do quadrilátero.
- Projeto de extensão voltado também para a realidade local

**ANEXOS: Programa, cartas convite, planilha financeira, organização das oficinas, relação de participantes, instrumento de avaliação, relação de municípios da Zona da Mata e Rio Doce, relação das IES com cursos da saúde da Região,**



**FNEPAS – Fórum Nacional de Educação das Profissões na  
Área de Saúde  
Oficinas Regionais - 2007  
Região Sudeste – Minas Gerais - Juiz de Fora (Zona da Mata e Rio Doce)**

**Programa**

**Tema da oficina:** Integralidade e qualidade na formação e nas práticas em saúde: integrando formação, serviços e usuários.

**Objetivo:** Contribuir para o processo de mudança na graduação das profissões da área de saúde, tendo como eixo a integralidade na formação e na atenção à saúde.

**Eixos (ou dimensões) norteadores:**

- parceria ensino-serviço para a formação em dos profissionais de saúde
- avaliação das mudanças curriculares

**Local:** Campus da Universidade Federal de Juiz de Fora -- Juiz de Fora - MG

Centro de Ciências da Saúde

**Data:** 28 e 29 de setembro de 2007

**População Alvo:** Quadrilátero da saúde: comunidade acadêmica (docentes e estudantes) das 14 profissões da área da saúde, controle social, gestores e profissionais dos serviços

**Carga Horária:** 14h

28/09

- 9 h – Acolhimento dos participantes
- 10h - Abertura
- 10h30min – Palestra (Profª Efigênia Ferreira e Ferreira)
- 12h – Almoço (Será oferecido almoço para os participantes)
- 14 h – Momento quadrilátero (oficinas em grupos por segmentos do quadrilátero)
- 16 h – Café com prosa
- 16h30min – Momento profissional (oficinas em grupos por profissão)

29/09

- 8 h – Momento multiprofissional (oficinas em grupos multiprofissionais)
- 10h – Café com prosa
- 11 h – Plenária de fechamento – termo de compromisso e avaliação da oficina

**Produtos Esperados:**

- a) Contribuição construída coletivamente para o movimento de mudança na formação de profissionais de saúde
- b) Mobilização de docentes e estudantes para participação das etapas municipais e estaduais da conferência nacional de saúde
- c) Produção de teses sobre políticas públicas de educação na saúde
- d) Ampliação e fortalecimento de redes multiprofissionais para o movimento de mudança na formação
- e) Publicação final dos resultados.



Juiz de Fora, 11 de setembro de 2007.

Prezado colega,

O Fórum Nacional de Educação das Profissões na Área de Saúde – FNEPAS, criado em 2004, tem como principal objetivo contribuir para o processo de mudança na graduação, compartilhando da concepção de integralidade na atenção e na formação em saúde.

O FNEPAS é composto pelas seguintes entidades: Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM), Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), Associação Brasileira de Ensino Odontológico (ABENO), Associação Brasileira de Ensino de Fisioterapia (ABENFISIO), Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP), Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa), Rede Nacional de Ensino em Terapia Ocupacional (RENETO), Rede UNIDA, Associação Brasileira de Hospitais Universitários e de Ensino (ABRAHUE) e Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (ABRASCO).

O FNEPAS propõe realizar oficinas com atores estratégicos com os seguintes objetivos:

1. Proporcionar o compartilhamento entre as profissões dos diferentes olhares e formulações a respeito dos desafios da implementação das diretrizes curriculares;
2. Criar uma oportunidade para a reflexão conjunta em torno do tema da integralidade, considerado central para a inovação das práticas e da formação em saúde;
3. Construir um repertório mínimo compartilhado que subsidie a realização de oficinas e outros movimentos de aproximação regional entre as diferentes profissões da saúde.

Para que você possa conhecer melhor o projeto, recomendamos a visita ao site <http://www.fnepas.org.br/>. A representação regional FNEPAS – MG região da Zona da Mata e Rio Doce, vem convidá-lo (a) para participar como parceiro(a) na realização dessa oficina, que terá como tema central: **Integralidade e qualidade na formação e nas práticas em saúde: integrando formação, serviços e usuários** a realizar-se em Juiz de Fora, nos próximos dias 28 e 29 de setembro, no Campus da Universidade Federal de Juiz de Fora

Para sua participação solicitamos que faça sua inscrição, preenchendo o formulário anexo, até o **dia 20/09/07**, de acordo com as instruções que se encontram no referido formulário. Ocorrendo qualquer dúvida favor entrar em contato com **Mariluce** pelo **telefone (32) 3229-3821** ou pelo e-mail [fnepas@ufjf.edu.br](mailto:fnepas@ufjf.edu.br).

A programação da oficina FNEPAS segue em anexo. Pedimos a gentileza de divulgar amplamente o convite em sua instituição e parceiros da mesma (docentes/discentes/gestores/profissionais da saúde/usuários).

Contamos com a participação de um representante gestor da sua instituição e um representante docente e um discente de cada curso da saúde oferecido pela mesma.

Desde já agradecemos sua disponibilidade e presença e reiteramos os protestos de estima e consideração.  
Atenciosamente,

Prof<sup>ª</sup>. Maria Cristina Pinto de Jesus  
Diretora da Faculdade de Enfermagem UFJF

Prof<sup>ª</sup> Arlete Maria Moreira do Amaral  
Comissão Local Oficinas FNEPAS/Juiz de Fora



Juiz de Fora, 12 de setembro de 2007.

Prezado colega,

O Fórum Nacional de Educação das Profissões na Área de Saúde – FNEPAS, criado em 2004, tem como principal objetivo contribuir para o processo de mudança na graduação, partilhando da concepção de integralidade na atenção e na formação em saúde.

O FNEPAS é composto pelas seguintes entidades: Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM), Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), Associação Brasileira de Ensino Odontológico (ABENO), Associação Brasileira de Ensino de Fisioterapia (ABENFISIO), Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP), Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa), Rede Nacional de Ensino em Terapia Ocupacional (RENETO), Rede UNIDA, Associação Brasileira de Hospitais Universitários e de Ensino (ABRAHUE) e Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (ABRASCO).

O FNEPAS propõe realizar oficinas com atores estratégicos com os seguintes objetivos:

1. Proporcionar o compartilhamento entre as profissões dos diferentes olhares e formulações a respeito dos desafios da implementação das diretrizes curriculares;
2. Criar uma oportunidade para a reflexão conjunta em torno do tema da integralidade, considerado central para a inovação das práticas e da formação em saúde;
3. Construir um repertório mínimo compartilhado que subsidie a realização de oficinas e outros movimentos de aproximação regional entre as diferentes profissões da saúde.

Para que você possa conhecer melhor o projeto, recomendamos a visita ao site <http://www.fnepas.org.br/>. A representação regional FNEPAS – MG região da Zona da Mata e Rio Doce, vem convidá-lo (a) para participar como parceiro(a) na realização dessa oficina, que terá como tema central: **Integralidade e qualidade na formação e nas práticas em saúde: integrando formação, serviços e usuários** a realizar-se em Juiz de Fora, nos próximos dias 28 e 29 de setembro, no Campus da Universidade Federal de Juiz de Fora

Para sua participação solicitamos que faça sua inscrição, preenchendo o formulário anexo, até o **dia 20/09/07**, de acordo com as instruções que se encontram no referido formulário. Ocorrendo qualquer dúvida favor entrar em contato com **Mariluce** pelo **telefone (32) 3229-3821** ou pelo e-mail [fnepas@ufjf.edu.br](mailto:fnepas@ufjf.edu.br).

A programação da oficina FNEPAS segue em anexo. Pedimos a gentileza de divulgar amplamente o convite em sua instituição e parceiros da mesma (docentes/discentes/gestores/profissionais da saúde/usuários).

Contamos com a participação de um representante gestor da Secretaria de Saúde de seu município e de vinte e um (21) representantes dos profissionais de saúde que atuam nos serviços, de diferentes categorias profissionais, com ênfase na Atenção Primária.

Desde já agradecemos sua disponibilidade e presença e reiteramos os protestos de estima e consideração.  
Atenciosamente,

Prof<sup>ª</sup>. Maria Cristina Pinto de Jesus  
Diretora da Faculdade de Enfermagem UFJF

Prof<sup>ª</sup> Arlete Maria Moreira do Amaral  
Comissão Local Oficinas FNEPAS/Juiz de Fora





Juiz de Fora, 11 de setembro de 2007.

Prezado colega,

O Fórum Nacional de Educação das Profissões na Área de Saúde – FNEPAS, criado em 2004, tem como principal objetivo contribuir para o processo de mudança na graduação, partilhando da concepção de integralidade na atenção e na formação em saúde.

O FNEPAS é composto pelas seguintes entidades: Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM), Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), Associação Brasileira de Ensino Odontológico (ABENO), Associação Brasileira de Ensino de Fisioterapia (ABENFISIO), Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP), Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa), Rede Nacional de Ensino em Terapia Ocupacional (RENETO), Rede UNIDA, Associação Brasileira de Hospitais Universitários e de Ensino (ABRAHUE) e Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (ABRASCO).

O FNEPAS propõe realizar oficinas com atores estratégicos com os seguintes objetivos:

1. Proporcionar o compartilhamento entre as profissões dos diferentes olhares e formulações a respeito dos desafios da implementação das diretrizes curriculares;
2. Criar uma oportunidade para a reflexão conjunta em torno do tema da integralidade, considerado central para a inovação das práticas e da formação em saúde;
3. Construir um repertório mínimo compartilhado que subsidie a realização de oficinas e outros movimentos de aproximação regional entre as diferentes profissões da saúde.

Para que você possa conhecer melhor o projeto, recomendamos a visita ao site <http://www.fnepas.org.br/>. A representação regional FNEPAS – MG região da Zona da Mata e Rio Doce, vem convidá-lo (a) para participar como parceiro(a) na realização dessa oficina, que terá como tema central: **Integralidade e qualidade na formação e nas práticas em saúde: integrando formação, serviços e usuários** a realizar-se em Juiz de Fora, nos próximos dias 28 e 29 de setembro, no Campus da Universidade Federal de Juiz de Fora

Para sua participação solicitamos que faça sua inscrição, preenchendo o formulário anexo, até o **dia 20/09/07**, de acordo com as instruções que se encontram no referido formulário. Ocorrendo qualquer dúvida favor entrar em contato com **Mariluce** pelo **telefone (32) 3229-3821** ou pelo e-mail [fnepas@ufjf.edu.br](mailto:fnepas@ufjf.edu.br).

A programação da oficina FNEPAS segue em anexo. Pedimos a gentileza de divulgar amplamente o convite em sua instituição e parceiros da mesma (docentes/discentes/gestores/profissionais da saúde/usuários).

Contamos com a participação de representantes gestores de serviço e de instituição formadora, de representantes docentes e discentes de cada curso da área da saúde da região da Zona da Mata de MG, do controle social e dos trabalhadores dos serviços de saúde das diferentes categorias profissionais.

Desde já agradecemos sua disponibilidade e presença e reiteramos os protestos de estima e consideração.  
Atenciosamente,

Prof<sup>ª</sup>. Maria Cristina Pinto de Jesus  
Diretora da Faculdade de Enfermagem UFJF

Prof<sup>ª</sup> Arlete Maria Moreira do Amaral  
Comissão Local Oficinas FNEPAS/Juiz de Fora



Juiz de Fora, 12 de setembro de 2007.

Prezado colega,

O Fórum Nacional de Educação das Profissões na Área de Saúde – FNEPAS, criado em 2004, tem como principal objetivo contribuir para o processo de mudança na graduação, compartilhando da concepção de integralidade na atenção e na formação em saúde.

O FNEPAS é composto pelas seguintes entidades: Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM), Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), Associação Brasileira de Ensino Odontológico (ABENO), Associação Brasileira de Ensino de Fisioterapia (ABENFISIO), Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP), Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa), Rede Nacional de Ensino em Terapia Ocupacional (RENETO), Rede UNIDA, Associação Brasileira de Hospitais Universitários e de Ensino (ABRAHUE) e Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (ABRASCO).

O FNEPAS propõe realizar oficinas com atores estratégicos com os seguintes objetivos:

1. Proporcionar o compartilhamento entre as profissões dos diferentes olhares e formulações a respeito dos desafios da implementação das diretrizes curriculares;
2. Criar uma oportunidade para a reflexão conjunta em torno do tema da integralidade, considerado central para a inovação das práticas e da formação em saúde;
3. Construir um repertório mínimo compartilhado que subsidie a realização de oficinas e outros movimentos de aproximação regional entre as diferentes profissões da saúde.

Para que você possa conhecer melhor o projeto, recomendamos a visita ao site <http://www.fnepas.org.br/>. A representação regional FNEPAS – MG região da Zona da Mata e Rio Doce, vem convidá-lo (a) para participar como parceiro(a) na realização dessa oficina, que terá como tema central: **Integralidade e qualidade na formação e nas práticas em saúde: integrando formação, serviços e usuários** a realizar-se em Juiz de Fora, nos próximos dias 28 e 29 de setembro, no Campus da Universidade Federal de Juiz de Fora

Para sua participação solicitamos que faça sua inscrição, preenchendo o formulário anexo, até o **dia 20/09/07**, de acordo com as instruções que se encontram no referido formulário. Ocorrendo qualquer dúvida favor entrar em contato com **Mariluce** pelo **telefone (32) 3229-3821** ou pelo e-mail [fnepas@ufjf.edu.br](mailto:fnepas@ufjf.edu.br).

A programação da oficina FNEPAS segue em anexo. Pedimos a gentileza de divulgar amplamente o convite em sua instituição e parceiros da mesma (docentes/discentes/gestores/profissionais da saúde/usuários).

Contamos com a participação de um representante desse Conselho Municipal de Saúde.

Desde já agradecemos sua disponibilidade e presença e reiteramos os protestos de estima e consideração.  
Atenciosamente,

Profª. Maria Cristina Pinto de Jesus  
Diretora da Faculdade de Enfermagem UFJF

Profª Arlete Maria Moreira do Amaral  
Comissão Local Oficinas FNEPAS/Juiz de Fora



## OFICINAS SEXTA FEIRA - TARDE 14H ÀS 16H

**Proposta de trabalho:** diagnóstico da realidade da formação e a integração desta com o SUS (parceria ensino-serviço).

**Questão norteadora:** “O que os aparelhos formadores estão realizando para se adequar às diretrizes curriculares nacionais, aos princípios do SUS, integrando seus cursos aos serviços de saúde locais?”

**GRUPOS** - Por segmento do quadrilátero: formação, serviço, gestão, controle social.

## TARDE 16:30 ÀS 18:30

**Proposta de trabalho:** pensar positivamente como se dá a participação de cada profissão na construção da integralidade na atenção e no trabalho multiprofissional. O que cada profissão tem a oferecer e o que precisa das outras profissões.

**Questão norteadora:** “O que nos leva a participar da construção da integralidade na atenção e no trabalho em equipe multiprofissional?”

**GRUPOS** - Grupos por profissão (se necessário pode ser o momento retirado da oficina).

## SÁBADO - MANHÃ 08H

**Proposta de trabalho:** Criação de propostas para mudança da graduação e dos serviços de saúde visando à construção de políticas públicas que viabilizem a integralidade na atenção e o trabalho interdisciplinar em equipe multiprofissional. Retomada da discussão dos grupos anteriores, principalmente do primeiro grupo.

**Questão norteadora:** “Quais as propostas para a qualidade da formação e do serviço que podem viabilizar a promoção da integralidade na atenção à saúde.”

**GRUPOS** - MULTIPROFISSIONAIS



**FNEPAS – Fórum Nacional de Educação das Profissões na Área de Saúde  
Oficinas Regionais - 2007  
Região Sudeste – Minas Gerais - Juiz de Fora (Zona da Mata e Rio Doce)**

**Avaliação**

1- Sua avaliação sobre o evento de modo geral (Organização, funcionamento, programação, local, recursos)

2- Sobre a dinâmica das oficinas:

3- Sobre a produção dos grupos:

4- Outros comentários:

5- Do seu ponto de vista, qual(ais) foi(ram) o(s) ponto(os) com maior relevância que pode(m) sintetizar o evento realizado?

6- Sugestões para outras ações do FNEPAS:

**FNEPAS – Fórum Nacional de Educação das Profissões na Área de Saúde  
Oficinas Regionais - 2007**

**Região Sudeste – Minas Gerais - Juiz de Fora (Zona da Mata e Rio Doce)**

1	Além Paraíba	Abre Campo	Alto do Rio Doce
2	Aracitaba	Acaiaca	Amparo da Serra
3	Argirita	Alto Caparaão	Araponga
4	Belmiro Braga	Alto Jequitibá	Brás Pires
5	Bias Fortes	Antônio Prado de Minas	Cajuri
6	Bicas	Astolfo Dutra	Canaã
7	Cataguases	Barão de Monte Alto	Cipotânea
8	Chácara	Barra Longa	Coimbra
9	Chiador	Caiana	Divinésia
10	Coronel Pacheco	Caparaó	Dores do Turvo
11	Descoberto	Caputira	Ervália
12	Dona Eusébia	Carangola	Fervedouro
13	Estrela Dalva	Chalé	Guarani
14	Ewbank da Câmara	Divino	Guidoval
15	Goiana	Dom Silvério	Guiricema
16	Guarará	Durandé	Lamim
17	Itamarati de Minas	Espera Feliz	Mercês
18	Juiz de Fora	Eugenópolis	Miradouro
19	Laranjal	Faria Lemos	Mirai
20	Leopoldina	Guaracitaba	Muriaé
21	Lima Duarte	Jequeri	Orizânia
22	Mar de Espanha	Lajinha	Patrocínio do Muriaé
23	Maripá de Minas	Luisburgo	Paula Cândido
24	Matias Barbosa	Manhuaçu	Pedra do Anta
25	Olaria	Manhumirim	Pedra Dourada
26	Oliveira Fortes	Martins Soares	Piranga
27	Paiva	Oratórios	Piraúba
28	Palma	Pedra Bonita	Porto Firme
29	Pedro Teixeira	Piedade de Ponte Nova	Presidente Bernardes
30	Pequeri	Raul soares	Rio Espera
31	Piau	Reduto	Rio Pomba
32	Pirapetinga	Rio Casca	Rodeiro
33	Recreio	Rio doce	Rosário da Limeira
34	Rio Novo	Santa Cruz do Escalvado	São Geraldo
35	Rio Preto	Santa Margarida	São Miguel do Anta
36	Rochedo de Minas	Santana do Manhuaçu	Sem Peixe
37	Santa Bárbara do monte Verde	Santo Antônio do Grama	Senador firmino
38	Santa Rita de Ibitipoca	São Francisco da Glória	Senhora de Oliveira
39	Santa Rita de Jacutinga	São João do Mantimento	Sericita
40	Santana de Cataguases	São Pedro dos Ferros	Silveirânia
41	Santana do Deserto	São Sebastião da Vargem Alegre	Tabuleiro
42	Santo Antônio do Aventureiro	Senador Cortes	Teixeiras
43	Santos Dumont	Simão Pereira	Tocantins
44	São João Nepomuceno	Simonésia	Urucânia
45	Ubá	Tombo	Viçosa
46	Vermelho Novo	Vieiras	Volta Grande
47	Visconde do Rio Branco	Ponte Nova	Bom Jardim de Minas

Andrelândia; Arantina; Bocaina de Minas; Passa Vinte; Alvinópolis; Diogo de Vasconcelos; Conceição de Ipanema; Ipanema; Mutum; Pocrane;

**FNEPAS – Fórum Nacional de Educação das Profissões na Área de Saúde**  
**Oficinas Regionais – 2007**  
**Região Sudeste – Minas Gerais - Juiz de Fora (Zona da Mata e Rio Doce)**

**EQUIPE DE APOIO**

<b>PARTICIPANTE</b>	<b>SEGMENTO</b>	<b>IES</b>	<b>curso</b>
Alexandre Rodrigues Costa	Discente	UFJ F	Enfermagem
Clarisse Fonseca Monachesi	Discente	UFJF	Medicina
Denise Cristina Alves de Moura	Discente	UFJF	Enfermagem
Felipe Jorge Prudencini Machado	Discente	UFJF	Enfermagem
Franciane Vidal Ferreira	Discente	UFJF	Enfermagem
Jaysa Ladeira Ramos	Discente	UFJF	Enfermagem
José Augusto Duarte Neto	Discente	UFJF	Medicina
Juliana de Lima Almeida	Discente	UFJF	Enfermagem
Kennedy Bonjour de Oliveira Ferreira	Discente	UFJF	Enfermagem
Lidiana Vieira da Silva	Discente	UFJF	Enfermagem
Lívia Alves Lima	Discente	UFJF	Enfermagem
Lívia Villela Costa	Discente	UFJF	Medicina
Nádia Barbosa	Discente	UFJF	Enfermagem
Paulo Hott de Amorim Júnior	Discente	UFJF	Enfermagem
Renata Bastos Pires	Discente	UFJF	Enfermagem
Silmara Ferreira Pinheiro	Discente	UFJF	Enfermagem
Tamires Fernandes Venâncio Pereira	Discente	UFJF	Enfermagem
Thaís Chehuen Bicalho	Discente	UFJF	Medicina